

O Linguajar da Mata Paraibana

Município: Mamanguape-PB

Zona: Rural

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	1.161	MES:	Eu, o que eu sei contar da minha vida é que eu...	4.001
2	4.420	MES:	...comecei trabalhar na enxada eu desse tamanho, olhe...	7.453
3	9.348	MES:	...pequena.	10.348
4	11.182	MES:	Eu trabalhava o dia todinho, meu pai saía pra comprar bode, que ele era...	16.220
5	16.674	MES:	...comprador de bode, né...	17.874
6	18.259	MES:	...saía pra comprar bode, eu ficava mais meus mi/ meus irmão...	21.737
7	22.104	MES:	...trabalhando.	23.204
8	23.739	MES:	Nós trabalhava o dia todinho, eu trabalhava e tomava conta da casa, que ele não tinha mulher...	28.369
9	28.973	MES:	...né.	29.363
10	30.267	MES:	Aí eu trabalhava o dia todo.	32.289
11	32.545	MES:	Quando eu, era de onze hora eu vinha pra casa, eu ajeitava a casa, dava de comer meus ir/ meus irmão, almoça também...	38.753
12	39.008	MES:	...e ia pro roçado de novo.	40.513
13	41.080	MES:	Eu não fui criada em escola, que eu não estudei, eu não vou dizer oc/ a vocês que eu estudei, que eu não estudei, não.	47.489
14	48.077	MES:	O, o meu estudo foi o cabo da enxada...	50.101
15	50.775	MES:	...né.	51.183
16	51.473	MES:	Agora, bote eu pra encamar um leirão que eu encamo, bote pra eu cavar um leirão...	55.678
17	56.097	MES:	...que eu não posso cavar agora porque vivo doente.	58.256
18	58.794	MES:	Que eu, saúde, eu não tenho.	60.179
19	60.814	MES:	Mas eu cavava leirão, não tinha in/ inveja dum homem, não.	63.936
20	64.406	MES:	Eu não tinha, não.	65.362
21	65.740	MES:	Mu/ muito homem dizia, 'dona XXX sabe cavar leirão melhor que certos homem'...	69.914
22	70.614	MES:	...viu.	71.017
23	71.285	MES:	Eu plantava maniva...	72.759
24	73.038	MES:	...plantava rama de batata...	74.640
25	74.946	MES:	...todo serviço eu fazia...	76.402
26	76.712	MES:	...né.	
27	77.225	MES:	Agora, hoje em dia não posso fazer mais...	79.393
28	79.997	MES:	...que eu vivo sofrendo de coração...	82.068
29	82.811	MES:	...né, eu vivo...	83.844
30	85.105	MES:	...vivo aqui, acolá, sofrendo de pressão...	87.535
31	88.089	MES:	...às vez foi, não foi, eu baixo em Mamanguape pra tomar injeção...	91.404
32	91.957	MES:	...né.	92.493

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
33	93.184	MES:	Aí, tudo isso.	94.537
34	96.004	MES:	Aí, então, eu não fui mais em Mamanguape tomar injeção...	99.656
35	99.977	MES:	...porque eu passei um tempo...	102.455
36	103.221	MES:	...morrendo, me acabando do coração, fui tomar injeção...	105.787
37	106.422	MES:	...e depois eu ouvi uma conversa aí...	108.721
38	109.493	MES:	...que lá tinha dois mil real só de injeção pra eu pagar, aí eu não fui mais.	114.471
39	114.981	MES:	O que eu sei contar a vocês é isso...	116.815
40	117.442	MES:	...né.	117.905
41	118.642	MES:	E vivo acri(XX) cricado dos filho desse homem...	121.677
42	122.147	MES:	...viu.	122.539
43	122.941	MES:	Aqui, com licença da palavra, o nome que eu tenho é de, de, de puta velha, de rapariga velha...	127.866
44	128.222	MES:	...viu.	128.651
45	129.961	MES:	Se for preciso dizer isso...	131.530
46	132.439	MES:	...que eu já comecei, eu vou findar, né.	134.159
47	136.094	MES:	É gargalhada, tomo, eu não posso botar a cabeça na porta, olhe, é todo...	139.604
48	140.748	MES:	...tudo fazendo pantim, minha gente não é assim, não, será que a lei é pra fazer isso?	144.897
49	145.786	MES:	Será pra fazer isso a lei?	147.196
50	147.581	MES:	Uma pessoa de menor...	148.867
51	149.403	MES:	...com os povo mais velho?	150.569
52	151.300	MES:	Eu acho que não é não, é?	152.302
53	153.763	MES:	Eu acho que não seja isso, não.	155.225
54	155.635	E:	Me diz uma coisa, a senhora, a senhora falou, né, que a senhora cavava leirão bem, né...	
55	160.274	MES: + E:	SPEAKER1: Cavava leirão, // tudo.	
56			SPEAKER2: Como é que faz pra cavar um leirão?	163.145
57	163.495	MES:	Faz a cama do leirão e depois da cama do leirão...	166.464
58	167.310	MES:	...cava todinho, puxa a, a terra pra cima do leirão e planta...	170.949
59	171.741	MES:	...né.	172.154
60	172.740	MES:	Eu cavava o dia todinho leiroada de, de leirão.	176.241
61	178.070	MES:	Porque aqui não tem ninguém da minha família, não, mas se a minha família tivesse aqui, dizia, 'é verdade'.	182.592
62	183.669	E:	E aí era pra plantar mandioca?	
63	185.353	MES:	Era pra plantar mandioca.	186.992
64	187.882	E:	E, aí, depois que plantava a maniva, como é que fazia?	190.979
65	191.779	MES:	Quando a maniva nascia, a gente ia sachar o leirão, né, subia aquela terra todinha...	196.732
66	197.292	MES:	...chegar terra na roça...	198.656
67	199.116	MES:	...pra roça crescer.	200.491
68	202.304	MES:	E tudo isso eu fazia.	

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
69	203.768	MES:	Muçuca de inhame eu cansei de cavar, tudinho no mundo eu fazia, no tempo de eu nova.	209.239
70	209.594	MES:	Agora, hoje em dia, não posso fazer nada por causa do...	212.167
71	212.443	MES:	...com setenta e, e, e poucos ano...	214.679
72	215.332	MES:	...aí eu não posso fazer.	216.592
73	217.272	E: + MES:	SPEAKER1: Aí, depois, ahn, que a roça tava no ponto, assim, de // colheita...	
74			SPEAKER2: A gente arrancava a mandioca e botava pra casa de [ruído] farinha.	223.379
75	223.919	E:	Aí tinha, na casa, uma casa de farinha também?	
76	226.402	MES:	Tinha também a casa de farinha.	227.812
77	228.200	E:	E como é que fazia a farinha?	229.732
78	229.978	E: + MES:	SPEAKER1: Que a gente hoje em dia não sabe direito como é que // é.	
79			SPEAKER2: É, não sabe.	
80	232.982	MES:	Aí raspava a mandioca, depois que tava na casa de farinha, raspava a mandioca, botava no cevador pra cevar, [ave] viu.	240.421
81	241.007	MES:	Aí, quando cevava, imprensava...	243.946
82	244.648	MES:	...botava na prensa, imprensava, aí depois que tava seca na prensa a gente ia peneirar...	249.937
83	250.668	MES:	...pra fa/ pra jogar no forno pra, pra secar a farinha.	253.717
84	254.187	MES:	O que eu sei dizer que é isso, da minha, da minha mocidade o que eu sei dizer que é isso.	
85	258.442	MES:	Que eu não fui criada na casa de um nem na casa de outro, não, eu fui criada trabalhando.	263.277
86	264.229	E: + MES:	SPEAKER1: E // aí, essa farinha, ela ficava uma farinha mais grossa, mais fina, // como que era?	
87			SPEAKER2: Foi. Meu pai, a gente fazia fina e fazia grossa também...	271.956
88	272.783	MES:	...né.	273.197
89	273.855	MES:	Fazer, quem fazia a pessoa que tava secando, [ruído] era quem fazia o tipo da farinha.	278.551
90	279.269	MES:	Se a pessoa pedisse grossa era grossa, também se fizesse fina, pedisse fina era fina.	284.311
91	285.130	E:	Mas isso depende, assim, de ela ser grossa ou fina na hora que tá ralando?	288.956
92	289.871	MES:	Né, na hora que ela tá relando, ela fica fina...	293.085
93	294.103	MES:	...né, ela fica fina.	295.733
94	296.385	E:	E essa prensa pra, pra espremer a mandioca, como é que chamava?	301.264
95	302.230	MES:	Cha/ chamava prensa mesmo.	
96	303.835	E:	Prensa mesmo?	
97	304.349	MES:	Era.	304.795
98	305.710	MES:	Né, o, era, a impren/ a prensa era assim, tinha a prensa...	308.917

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
99	309.296	MES:	...tinha a...	309.878
100	311.134	MES:	...o...	311.759
101	314.020	MES:	...o parafuso em cima de arrochar, né.	316.608
102	317.179	MES:	Vai, botava ela, aquele saco assim...	319.679
103	320.374	MES:	...dobrava e botava a, a prensa em cima.	323.381
104	324.336	MES:	Aí secava.	
105	325.690	MES:	Ficava, quando tava bem sequinha, bem sequinha mesmo.	328.970
106	330.053	E:	E aquele caldo que saía da mandioca, fazia alguma coisa com ele?	
107	333.705	MES:	Fazia.	
108	334.343	E:	O quê?	
109	334.834	MES:	A goma.	335.428
110	336.156	MES:	Aquele, aquela manipueira...	338.178
111	339.147	MES:	...assentava na, na gamela embaixo...	341.616
112	341.963	MES:	...aí a gente tirava a goma.	343.473
113	343.821	MES:	Era.	344.474
114	344.732	MES:	Se não ti/ quisesse tirar a goma...	346.882
115	347.518	MES:	...da...	348.196
116	350.293	MES:	...da massa...	351.261
117	351.864	MES:	...tirava da, no, no [ruído] cocho.	353.416
118	354.392	MES:	Era, aí tirava aquela goma...	356.310
119	357.056	MES:	...fazia beiju debaixo da farinha...	358.924
120	359.660	MES:	...tudo isso eu sei fazer...	360.955
121	361.526	MES:	...né.	361.861
122	362.557	MES:	Fazia tapioca, tudo isso eu fazia.	364.627
123	366.100	MES:	Eu, agora, o que eu sei dizer a vocês é isso.	
124	368.000	E:	E essa, essa farinha que vocês faziam durava, assim, pro ano todo?	372.309
125	372.917	MES:	Cinco ano?	
126	373.691	E:	Durava o ano todo?	
127	374.785	MES:	O ano todo?	
128	375.266	MES:	Durava.	376.047
129	376.328	MES:	Fosse bem torrada, ela passava o ano todinho.	378.636
130	379.185	MES:	Botava dentro duma saca de carnaúba, uma sacona bem grande e era, passava o ano todo.	384.169
131	385.298	MES:	Era.	
132	385.856	E:	E era pra vender também ou só pra casa?	
133	387.843	MES:	A gente vendia, comia.	389.750
134	390.136	MES:	A gente fazia pra vender e fazia pra comer, né.	392.282
135	393.081	MES:	Era.	393.528
136	394.183	MES:	Mandioca, batata, tudo isso eu plantava, tudo isso, era lavrador dessas coisa.	398.695
137	399.690	E:	Na casa da senhora...	401.110
138	401.536	E:	...tinha água?	402.518
139	403.410	MES:	Tinha não, amor, nesse tempo não tinha, tinha água de poço, né...	406.572

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
140	406.830	MES:	...de poço, de riacho, não tinha água encanada nem nada, não.	411.118
141	411.640	E: + MES:	SPEAKER1: Como // é que fazia então, pra cuidar na casa?	
142			SPEAKER2: Tinha não.	413.870
143	414.289	MES:	Como é que ele fazia?	415.313
144	415.833	MES:	Ca/ tirava água de fora e botava em casa, lavava a casa, tudo no mundo.	419.710
145	420.837	MES:	Era com água dos poço.	422.283
146	422.911	MES:	Mas encanada não tinha, não.	
147	424.473	E:	E pra tomar banho?	425.571
148	426.073	MES:	Pra tomar banho era do mesmo jeito.	427.646
149	428.181	MES:	Era a mesma coisa.	429.224
150	429.687	MES:	Aí a pessoa, pra cuidar, assim, por exemplo, na casa, a gente tava falando da água, né?	434.489
151	434.844	E: + MES:	SPEAKER1: Aí, essa, ahn, ahn, dava, assim, pra lavar a // casa...	
152			SPEAKER2: Dava, os, os, os poço era grande, aí tirava e lavava a casa...	443.125
153	443.554	MES:	...tomava, tirava pra tomar banho e tudo.	445.724
154	446.407	MES:	É.	
155	446.809	E:	E tinha banheiro dentro de casa pra tomar banho?	
156	448.876	MES:	Tinha nada, tinha banheiro, assim, pa/ palhoça de palha que a gente fazia pra tomar banho...	453.106
157	453.706	MES:	...mas banheiro mesmo não tinha, não, dentro de casa, não, e nem do lado de fora.	456.668
158	457.298	E:	E as necessidades, assim, da pessoa, quando ela queria fazer, ia pra onde?	460.927
159	461.488	MES:	la pra onde?	
160	462.299	E:	É.	462.596
161	464.379	E:	Quando ela precisava, assim, na, pra fazer as necessidades dela?	
162	468.175	MES:	la pros mato.	
163	469.221	MES:	[risos]	
164	471.202	MES:	Não tinha banheiro, né, a gente só se valia dos mato.	
165	473.949	MES:	[risos]	
166	475.394	MES:	Não tinha banheiro, não, agora hoje em dia é que tem privada em todo canto, né.	478.832
167	479.249	E:	É.	479.696
168	479.840	MES:	Mas naquela época não tinha, não.	
169	481.024	E:	E, e naquela época, assim, tinha facilidade de médico quando a pessoa ficava doente?	486.959
170	487.609	MES:	Era muito difícil.	488.587
171	489.584	MES:	Era muito difícil, mas tinha, né.	491.277
172	491.891	MES:	Tinha, agora não tem que nem hoje.	494.053

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
173	494.421	MES:	Que hoje em dia se o cabra for pra aqui pra Mamanguape, tem médico em todos os hospital, em todo, em todos posto...	499.771
174	500.128	MES:	...né, e hospital e tudo, e nessa época não tinha, não.	503.579
175	504.120	E:	E aí, a pessoa ficava doente, como é que fazia?	506.662
176	508.022	MES:	Passava assim mesmo, tomando um chá de, um chá caseiro...	511.826
177	512.448	MES:	...uma coisa assim, e assim nós ia levando.	514.818
178	515.876	MES:	Não é que nem hoje em dia que tem médico pra tudo, todas doença, né.	519.639
179	519.953	MES:	Pra todas doença tem médico.	521.148
180	521.657	E: + MES:	SPEAKER1: Aí, então, quer dizer que vocês faziam, assim, chá // caseiro?	
181			SPEAKER2: Era, só chá caseiro e tomava.	526.631
182	527.858	E:	E que tipo de chá que fazia?	
183	529.428	MES:	Era chá de romã...	531.025
184	531.635	MES:	...era o babatenon...	533.455
185	535.240	MES:	...ahn, tinha muita batata-de-purga, tirava...	537.707
186	538.378	MES:	...arrancava batata-de-purga, também fazia, chá, tudo isso, tomava purgante, tudo.	543.442
187	544.223	E:	Esse chá de romã era bom pra quê?	546.160
188	546.855	MES:	Ahn, pra negócio de, de...	548.292
189	548.703	MES:	...às vezes de inf/ a pessoa sofre de inflamação, tomava, né.	552.373
190	552.746	MES:	Tudo isso, se/ serve pra tudo.	554.610
191	555.926	MES:	A gente tomava essas coisas.	
192	557.114	E:	E, assim, a, a, a, a senhora teve filhos?	559.834
193	560.176	MES:	Tive, eu tenho, ten/ tive seis.	562.540
194	563.084	MES:	Morreu três, se criou-se três.	564.698
195	565.146	E:	E, e, e a senhora teve os filhos da senhora no hospital?	568.216
196	569.177	MES:	Foi nada, os meus filho, tive tudo em casa, todos três.	571.900
197	572.927	MES:	Ah, de/ não, minto eu, todos três não.	575.646
198	576.198	MES:	Eu tive c/...	577.792
199	578.498	MES:	...eu tive cinco em casa.	580.367
200	580.940	MES:	No hospital nasceu dois.	582.688
201	584.650	E:	E, e, e quem é que ajudava a senhora, assim, quando a senhora tinha que ter o bebê?	
202	589.246	MES:	Era a, as parteira.	
203	590.707	MES:	[risos]	
204	591.778	MES:	E as parteira, as parteira vinha, era quem fazia o parto.	594.381
205	595.296	MES:	Era, não é que nem hoje em dia no hospital, não.	597.431
206	598.615	MES:	Hoje em dia a pessoa, hoje em dia só morre só se Jesus quiser, né.	602.468
207	603.138	MES:	Só se Deus quiser.	604.560
208	604.987	MES:	Mas a falta de médico não é, não.	606.942
209	607.667	MES: + E:	SPEAKER1: Não // é?	
210			SPEAKER2: E...	

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
211	608.159	E: + MES:	SPEAKER1: ...e quem que era parteira naquela época, qualquer // mulher podia ser?	
212			SPEAKER2: Era, po/... Não.	612.637
213	613.307	MES:	Tinha as parteira mesmo.	614.707
214	615.497	MES:	Tinha já as mulher já daquele, daquela ru/ daquele, daquele trabalho, né.	619.489
215	619.936	MES:	Não era todas ela, não...	621.186
216	622.172	MES:	...que fazia, não.	622.961
217	623.424	MES: + E:	SPEAKER1: Era // quem conhecia mesmo, entendia mesmo.	
218			SPEAKER2: E quem...	625.541
219	625.987	E:	E depois, assim, que a crinça nascia, qual era o cuidado que tinha que ter com o bebê?	631.394
220	632.279	MES:	O cuidado que tinha era de, de, ahn, na hora que nascia, cortava o umbigo, ajeitava, dava o banho, né.	638.575
221	638.913	MES:	Dava um banho.	640.007
222	640.367	MES:	E quando as mãe completava...	642.310
223	643.775	MES:	...quinze dia...	644.956
224	645.466	MES:	...aí já ia tomar conta daqueles bebé.	647.670
225	648.463	MES:	la tratar, dar remédio, tudinho.	650.490
226	652.387	E:	E, e o, o umbigo, assim, da criança, como é que tinha que fazer pra tratar dele?	657.622
227	658.162	MES:	O umbigo?	
228	658.878	E:	É.	659.316
229	659.608	MES:	O umbigo, muitos botava, quem fumava botava aquele cuspe de fumo, né.	664.916
230	665.774	MES:	Botava aquele cuspe de fumo, e quem não fumava...	668.748
231	669.317	MES:	...usava casinha de besouro, caçado das parede, e sarava.	673.349
232	674.276	MES:	É.	674.765
233	675.235	MES:	Sarava tudinho.	676.047
234	676.606	E:	E depois que caía, fazia o quê com ele?	679.191
235	679.788	MES:	Aí depois que caísse...	681.237
236	682.062	MES:	...aí a gente ia botar um remedinho pra sarar besteirinha.	684.656
237	685.341	MES:	Era.	685.899
238	686.205	MES:	Aí depois que sarava, pronto.	
239	687.681	E:	E jogava fora aquele que caiu?	
240	689.601	MES:	Não, guardava.	690.820
241	691.415	MES:	Guardava porque quando dava um dor de cólica...	693.549
242	694.024	MES:	...fazia o chá daquele umbigo, era um santo remédio.	696.871
243	697.403	E:	Ah, é?	
244	698.064	MES:	É.	
245	698.645	E:	Como é que era isso?	699.774
246	700.419	E:	Como que era?	
247	701.223	E:	É.	
248	701.549	MES:	Botava o, o umbigo pra cozinhar...	703.723

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
249	704.325	MES:	...quando ele cozinhava, esfriava aquela, aquele chazinho e dava à criança pra beber.	709.567
250	710.147	MES:	Era.	710.763
251	711.253	E: + MES:	SPEAKER1: E a // criança...	
252			SPEAKER2: Eu mesmo, quando era garota, assim, olhe, nessa altura assim...	714.384
253	715.198	MES:	...aí meu pai criava muita cabra, né...	717.590
254	718.178	MES:	...aí tinha aquele batalhão de cabra, eu fui buscar as cabra.	720.817
255	721.579	MES:	Aí uma, um, quando cheguei lá me deu uma dor de cólica tão grande que eu sa/ ca/ caí, assim, me enrolando, assim, ó, gritando, me rolando.	728.513
256	729.172	MES:	E era aquele nó no umbigo.	730.658
257	732.212	MES:	Aí meu pai, eu demorei a chegar, que eu não pude me levantar, meu pai chegou lá, (me pegou) e me trouxe.	737.839
258	738.585	MES:	Aí, quando ele chegou em casa...	740.013
259	741.383	MES:	...aí ele era muito prevenido, quando chegou em casa, ali, ahn, tinha, assim, umas melancia, e pensa que semente de melancia não é remédio, né, mas é remedião.	750.437
260	751.288	MES:	Aí meu pai trouxe, tirou aquela negada, assim, torrou...	755.041
261	755.572	MES:	...quando acabou, fez aquele chá e me deu, oxe, foi, eu só tomei um.	760.005
262	761.286	MES:	Fiquei boa da dor de cólica, mas nunca, nunca mais mesmo.	764.714
263	765.171	E: + MES:	SPEAKER1: E, e o, o, o chá do umbigo da, da criança também é // bom assim?	
264			SPEAKER2: É a mesma coisa.	770.251
265	771.401	MES:	Pega o chá, pega o umbiguinho, quando tá seco, bota no sol, né, aí deixa secar, quando ele tá seco, a gente cozinha...	777.834
266	778.318	MES:	...e, e esfria o chazinho e dá à criança pra poder, pra beber.	781.986
267	782.686	E: + MES:	SPEAKER1: E depois pode guardar de // novo?	
268			SPEAKER2: Não.	785.080
269	785.305	MES:	Cozinhou, jogou fora, não presta mais.	787.885
270	789.008	E: + MES:	SPEAKER1: Ah, então, só pode usar uma // vez?	
271			SPEAKER2: Só uma vez só.	791.179
272	792.378	MES:	É, agora se, se for...	794.445
273	795.264	MES:	...aí, se um, que tem um menino com dor de cólica, né...	797.933
274	798.351	MES:	...a pessoa vai, já dá outro vizinho pra fazer.	801.592
275	802.465	MES:	Se for menina, só serve do, do menino, e se for, e se for...	808.018
276	808.787	MES:	...e se for menina...	810.273
277	810.809	MES:	...só serve do, do menino.	812.282

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
278	813.219	MES:	É.	813.509
279	814.410	E:	E aí sara?	815.420
280	815.782	MES:	É, [latido] aí a pe/ o menino fica bom.	817.933
281	818.479	E:	Agora, e se a pessoa, por exemplo, a mãe jogasse o, o umbigo da criança fora?	823.603
282	824.107	MES:	É, aí...	824.688
283	825.508	MES:	...só o que tinha, correr pro médico, né...	827.383
284	828.914	MES:	...que não tinha re/ não tinha o remedinho, umbigo, nem nada.	831.561
285	832.333	MES:	E alguém, assim, costumava enterrar?	834.559
286	835.159	MES:	Era, ant/ antigamente o povo enterrava.	837.191
287	837.857	E:	Por causa de quê?	838.827
288	839.575	MES:	Não sei-o.	840.435
289	841.049	MES:	Isso aí eu não sei dizer, né.	842.370
290	843.020	MES:	Isso aí eu não sei dizer, quem entende é as parteira.	845.003
291	845.800	MES:	Eu, mas aí eu não entendo, não, agora, eu entendo, assim, que era pra cozinhar e fazer remédio e pôr, pra dor de cólica.	851.186
292	851.816	MES:	Que eu sei que isso aí é bom.	853.049
293	853.862	E:	Agora, depois que a, a, quando a mulher tava tendo o parto, que a criança nascia...	858.291
294	858.806	E: + MES:	SPEAKER1: ...ahn, quando nasce a criança, nasce também, assim, sai também aquela placenta, né, que tava dentro ali // da criança.	
295			SPEAKER2: Muitos sai.	
296	866.119	MES:	Muitos sai, outras não sai, é obrigado a parteira tirar.	870.436
297	871.197	E:	E faz o quê, depois, com ela?	
298	872.972	MES:	Vai, elas têm lá uns palavreado [risos] que eu não entendo, né...	875.777
299	876.172	MES:	...elas têm uma reza lá e, e, e vai abalando até sair.	880.035
300	880.648	MES:	É.	881.049
301	881.370	E: + MES:	SPEAKER1: E depois pega aquela placenta e faz // o que com ela?	
302			SPEAKER2: Aí enterra.	884.213
303	885.053	MES:	Enterra aquela placenta, não deixa fora, não, enterra.	888.382
304	888.784	MES:	Ela é enterrada.	889.594
305	891.192	MES:	O que eu sei dizer só é isso.	
306	892.398	E:	Enterra em qualquer lugar?	893.748
307	894.421	MES:	Não, enterra, assim, n/ não tem a, a casa, né, aí enterra assim, de...	898.813
308	899.470	MES:	...de frente, de, de lado, assim, do, do pé da cama da pessoa.	902.777
309	903.492	MES:	Eu cavo aquele buraco e enterra.	905.035
310	906.185	MES:	Agora, ahn, a senhora falou, né, que a senhora teve os filhos, mas, ahn, ahn, alguns deles morreram, né?	
311	912.941	MES:	Morreu três.	
312	914.236	E: + MES:	SPEAKER1: Era, era muito comum, // assim...	

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
313			SPEAKER2: Nasceu, um já tiraram morto...	917.721
314	918.773	MES:	...e foi...	919.602
315	920.512	MES:	...que foi, foi o primeiro cesário que eu fiz.	922.688
316	923.190	MES:	Foi o primeiro.	924.110
317	924.800	MES:	Aí do se/ o, depois do cesário, que eu tive o primeiro...	928.513
318	928.971	MES:	...ainda nasceu outro normal...	930.978
319	931.650	MES:	...e depois do normal foi outro cesariano de novo.	934.500
320	935.509	MES:	Foi, foi dois cesário que eu fiz.	937.365
321	938.230	E:	Agora, ahn, ahn, assim, morria muita criança naquela época?	
322	941.961	MES:	Naquela época morria criança.	943.584
323	943.977	MES:	Quando chegava, assim, no mês de maio...	945.495
324	945.896	MES:	...fazia dó, era criança mo/ morria que só.	948.700
325	949.375	MES:	Ahn, agora hoje em dia não, é difícil morrer criança, porque tem médico pra trat/ tratar, né, desde do, do gravidez até o ter...	957.383
326	957.782	MES:	...aquela criança.	958.835
327	959.361	MES:	Mas naquele, naquela época não tinha, não.	961.213
328	962.238	E: + MES:	SPEAKER1: E era no mês de maio que morria // mais?	
329			SPEAKER2: Era, morria muita, muito, muita criança, assim, é em maio.	967.138
330	967.850	MES:	Era uma carretilha de criança, quando chegava, mal o povo dizia, 'pronto'...	970.973
331	971.435	MES:	...'chegou o mês de morrer as criança'. [risos]	972.937
332	973.674	MES:	E haja menininho morrer que fazi/ fazia pena.	976.388
333	976.888	MES:	Era.	977.640
334	978.816	E: + MES:	SPEAKER1: Agora // será porque que morria tanto assim nessa época?	
335			SPEAKER2: Mas agora não.	981.865
336	982.756	MES:	Mais ou menos, porque eu acho [latido] que tinha o, os médico que tinha hoje em dia, né.	987.388
337	988.249	MES:	[latido] Que hoje em dia tem muito médico.	989.777
338	990.331	MES:	O cabra [latido] corre pra aqui, vai pra ali, vai pra acolá, em todo canto tem médico.	993.711
339	994.477	MES:	[latido] E antigamente era difícil.	996.559
340	997.810	MES:	Era.	998.569
341	1.000.120	E:	Agora, a, a, depois, assim, que a, a, a criança, né, vinga, tal...	1.005.130
342	1.005.480	E: + MES:	SPEAKER1: ...ela, sempre, ahn, o pai, [ruído] a mãe dava o nome pro, pra criança logo que nascia ou, ou demorava mais tempo // pra escolher o nome?	
343			SPEAKER2: Não, demorava.	1.013.689
344	1.014.208	MES:	Demorava mais, botava nome de José, era de Maria, era de Manoel, era de Antônio...	1.018.391
345	1.018.960	MES:	...eram os nome que eles queriam botar...	1.020.344
346	1.020.768	MES:	...mas só botava quando já tava sabido...	1.022.947
347	1.024.123	MES: + E:	SPEAKER1: ...quando // já tava sabidinho é que botava.	

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
348			SPEAKER2: Ah, é?	1.025.895
349	1.026.727	E:	Então antes a criança ficava sem nome?	1.029.078
350	1.029.357	MES:	Antes?	
351	1.029.945	E:	É, antes dela ficar mais sabidinha.	1.032.079
352	1.032.530	MES:	Não, ela já tinha no/ o nome dela, né, quando ia batizar já tava, já tinha, a pessoa sabia do nome.	1.038.579
353	1.039.621	E: + MES:	SPEAKER1: Ah, batizava // logo?	
354			SPEAKER2: Era, batizava logo, era.	1.042.157
355	1.042.598	MES:	Não ia deixar ficar sabido, grandão que nem hoje em dia.	1.045.930
356	1.046.488	MES:	A gente ver garota desse tamanho batizando, né, naquela época não.	1.050.140
357	1.050.906	MES:	Naquela época não batizava assim, batizava novinho...	1.053.387
358	1.054.171	MES:	...com oito dia de nascido, às vezes quinze dia...	1.056.351
359	1.056.879	MES:	...um mês.	1.057.687
360	1.058.144	MES:	Que mais batizava era com um mês.	1.059.573
361	1.060.488	E:	E era fácil, assim, pra registrar a criança, no cartório, pra ter a certidão de nascimento?	1.065.826
362	1.066.225	MES:	Era.	1.066.730
363	1.067.782	MES:	Ah, isso aí nunca faltou, não.	1.069.302
364	1.069.991	MES:	Nunca faltou, não.	1.071.053
365	1.072.655	MES:	Nasceu a criança, batizou, registrava.	1.075.201
366	1.076.111	MES:	Era.	1.076.560
367	1.078.169	E:	Agora, o, o, era fácil criar filho naquela época?	
368	1.083.098	MES:	Era fácil de criar?	
369	1.084.214	E:	É.	1.084.594
370	1.085.158	MES:	Era [latido] fácil, porque muitos criava sabe com quê?	1.087.702
371	1.087.970	MES:	[latido] Muitos criava com farinha de roça.	
372	1.089.747	MES:	[risos]	
373	1.091.150	MES:	[latido] Farinha de roça, eu mesma fui uma que criei os meus filho.	1.094.582
374	1.095.935	MES:	[latido] Não foi todos, mas teve uns que eu criei com farinha de roça.	1.099.051
375	1.100.833	MES:	Pegava aquela farinha bem fininha, não tem a farinha bem fininha, né, aí passava num véu...	1.106.293
376	1.107.098	MES:	...ficava só aquela gominha.	1.108.661
377	1.109.057	MES:	Aí fazia aquele mingau, dava àquela criança.	1.111.118
378	1.112.030	MES:	É.	1.112.582
379	1.114.315	E:	[latido] E a senhora chegou a passar, assim, algum período...	1.117.440
380	1.117.907	E:	...em que ficou muito seco, faltou muita chuva?	1.121.004
381	1.122.504	MES:	Teve ano de s/ de faltou chuva, agora eu não me lembro, não, que eu era muito pequena.	1.126.306
382	1.126.641	MES:	Eu não me lembro dessa época, não, mas teve ano de seca mesmo.	1.129.971
383	1.131.182	MES:	Teve ano de seca, agora eu não vou dizer a você que eu me lem/ que eu me...	1.135.097

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
384	1.135.565	MES:	...que eu posso contar, que eu não me lembro, eu era pequenininha nes/ nessa época.	1.139.769
385	1.140.539	MES:	Era.	1.140.985
386	1.141.646	E: + MES:	SPEAKER1: E // naquela época da juventude da senhora, as pessoas, assim, onde a senhora morava, fazia, assim, tinha muita festa...	
387			SPEAKER2: Agora...	1.148.968
388	1.149.293	E: + MES:	SPEAKER1: ...como é que // era?	
389			SPEAKER2: Tinha, naquela época tinha muita festa.	1.151.826
390	1.152.521	MES:	Aquilo ali tinha, aquilo ali tinha coco de roda, o povo brincava coco de roda, brincava ciranda...	1.159.575
391	1.161.018	MES:	...e tudo isso tinha.	1.162.428
392	1.163.200	MES:	la pra novena, todo ano tinha novena.	1.165.952
393	1.167.020	MES:	Noite de maio, tinha toda noite.	1.169.318
394	1.170.178	MES:	Tudinho, juntava aquele povão [latido] todinho, fazia aqueles noitado com aquele, com aquele pessoal, né...	1.175.590
395	1.175.972	MES:	...isso tudo ia...	1.177.174
396	1.177.618	MES:	...(os) (noitaram).	1.178.392
397	1.179.344	E:	Como é que era o coco de roda?	
398	1.181.119	MES:	O coco de roda?	
399	1.181.968	MES:	[risos]	
400	1.182.954	MES:	Era uma pessoa cantando os coco e a pessoa dançando.	1.186.778
401	1.187.486	MES:	Era.	1.188.109
402	1.188.695	MES:	A ciranda era do mesmo jeito.	1.190.486
403	1.191.108	MES:	Tinha demais, [risos] homem.	1.192.733
404	1.193.238	MES:	Era muito, muito, tinha boi de reis.	1.195.682
405	1.196.129	MES:	Naquela época tinha boi de reis.	1.197.842
406	1.198.487	MES:	Hoje em dia não tem, não, tinha um rei em Riachão e [ruído] dançava bom que só.	1.202.855
407	1.203.528	MES:	Era.	1.204.087
408	1.204.613	E:	Qual que era a diferença da ciranda pro coco?	1.207.143
409	1.207.850	MES:	Por que era?	
410	1.208.533	E:	Qual que era a diferença?	1.209.625
411	1.210.250	MES:	Porque a ciranda é pra lá e pra cá e o coco era rodando...	1.213.801
412	1.214.430	MES:	...né.	1.214.882
413	1.215.646	MES:	Né, a ba/ a ciranda antes era por (XX).	1.217.682
414	1.219.227	MES:	Naquela época tinha muitas coisa, hoje em dia é [cacchorro] diferente, né, hoje em dia é, é negócio de festa, essas coisa, naquela época não, naquela época era diferente.	1.227.014
415	1.227.583	MES:	Era mais essas coisa assim.	
416	1.229.131	MES:	E, e o boi de reis como é que era?	
417	1.231.109	MES:	O boi de reis era um, um...	1.233.091
418	1.233.610	MES:	...um senhor debaixo dum, dum, do boi...	1.236.106
419	1.237.070	MES:	...feito aquele, aquela, aquela...	1.238.773

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
420	1.239.376	MES:	...que nem um colchão, né, e todo enfeitado, cheio de espelho, e ele com dois chifre [risos] em cima, aí saía dançando o boi de reis.	1.248.003
421	1.248.954	MES:	Aí [latido] eles dançava e tinha os gal/ os galante tudinho.	1.252.298
422	1.252.867	MES:	Os galante era cada um com um (XX).	1.254.524
423	1.255.883	MES:	Era.	1.256.463
424	1.257.613	MES:	Tudo isso foi no tempo da juv/ juventude da gente, hoje em dia isso tudo é...	1.261.983
425	1.263.481	MES:	...é tudo diferente.	1.264.951
426	1.265.476	E:	Ahn, naquela época, como é que fazia quando uma pessoa, assim, um, um, uma moça se interessava por um rapaz ou um rapaz por uma moça...	1.274.804
427	1.275.206	E:	...pra poder casar, como é que era?	1.276.936
428	1.277.444	MES:	Como é que era?	1.278.316
429	1.278.806	MES:	Era...	1.279.199
430	1.279.766	MES:	...é que nem você, você tá aí, olhe, não tá aí, é?	
431	1.282.847	MES:	Eu não tou aqui?	1.284.053
432	1.284.298	MES:	Mesmo assim era o noivo e a noiva, era um lá e outro cá.	
433	1.288.695	MES:	Não era, hoje em dia, que nem hoje em dia é o povo agarrado se beijando no meio da rua em todo canto, não.	1.293.083
434	1.293.494	MES:	Naquela época não era assim, não.	1.295.078
435	1.295.681	MES:	Se uma moça, se um rapaz se [latido] interessar por uma moça...	1.298.921
436	1.299.510	MES:	...[latido] quer se casar...	1.300.633
437	1.302.083	MES:	...o rapaz [latido] primeiro ia se entender com o pai dela e a mãe dela.	1.305.571
438	1.306.034	MES:	Não é?	1.306.627
439	1.307.138	MES:	Hoje em dia é assim, é?	
440	1.308.483	MES:	Hoje em dia é diferente, né?	1.310.008
441	1.310.826	MES:	Hoje em dia é muito diferente.	1.312.092
442	1.313.097	E: + MES:	SPEAKER1: Aí o rapaz tinha que pedir // autorização?	
443			SPEAKER2: Aí o rapaz ficava namorando com ela, vinha pra casa do pai dela...	1.319.025
444	1.319.321	MES:	...mas não pra ficar sentado com ela, não...	1.321.997
445	1.322.928	MES:	...era um lá e outro cá...	1.324.452
446	1.325.037	MES:	...e o pai acolá.	1.326.000
447	1.327.092	MES:	É.	1.327.649
448	1.328.414	E:	E se o pai não concordasse com o namoro?	1.330.608
449	1.331.628	MES:	Ele não queria, né, e nem ela queria.	1.334.017
450	1.334.396	MES:	Ela só aceitava se o pai aceitasse.	1.336.622
451	1.337.305	MES:	O pai não aceitasse ela também não queria.	1.339.514
452	1.340.091	MES:	É.	
453	1.340.765	MES:	[risos]	

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
454	1.341.841	MES:	Não tinha esse negócio de fugir nem nada, não, tinha não, naquela época era diferente.	1.346.397
455	1.347.403	E:	Quanto tempo, assim, que durava um namoro antes de casar?	1.350.341
456	1.351.119	MES:	Às vezes era dois ano, três ano.	1.353.362
457	1.353.958	MES:	Era um tempo que dava eles de se arrumar, né.	1.356.270
458	1.356.708	MES:	Que tudo era...	1.357.701
459	1.358.144	MES:	...trabalhador, ia trabalhar pra poder se arrumar.	
460	1.361.032	MES:	Quem casava mais ligeiro era quem era rico, tinha condição.	1.364.237
461	1.364.757	MES:	Mas quem era pobrezinho...	1.366.194
462	1.367.417	MES:	...tinha que s/ trabalhar, outros ia pro Rio de Janeiro...	1.370.592
463	1.371.216	MES:	...pra trabalhar lá, pra div/ pra arrumar dinheiro pra se arrumar.	1.374.950
464	1.375.525	MES:	Agora, quando ele se arrumava, já trezazi/ trazia arrumação dele e da noiva.	1.379.603
465	1.380.391	MES:	É.	1.380.823
466	1.381.999	MES:	Mas...	1.382.783
467	1.383.248	MES:	...o que eu sei contar é isso.	1.384.307
468	1.384.966	E:	E aí depois a pessoa, ahn, ahn, casava...	1.388.403
469	1.388.992	E:	...e aí ia morar na sua própria casa?	
470	1.390.921	MES:	Era, ia pra sua casa.	1.392.568
471	1.393.442	MES:	Cada um já tinha as suas casa lá pra morar, não ficava na casa de pai nem de mãe, não.	1.397.799
472	1.398.473	E: + MES:	SPEAKER1: Nunca // ficava?	
473			SPEAKER2: Não.	
474	1.399.404	MES:	Não.	1.399.925
475	1.400.408	MES:	Às vezes tinha eles que ficava, né, o que não tinha condição de fazer a casa...	1.404.083
476	1.404.636	MES:	...ficava.	1.405.364
477	1.405.796	MES:	Mas aquele que tinha condições de fazer uma casa, ele fazia uma casa e ia pra dentro da casa dele.	1.409.328
478	1.410.029	MES:	É, não ficava na casa de pai e nem de mãe, não.	1.412.051
479	1.412.820	MES:	Ficava não.	
480	1.413.413	E:	Agora, tinha caso, assim, às vezes, de uma moça poder engravidar antes do casamento?	1.419.361
481	1.421.382	E:	Acontecia?	1.422.225
482	1.423.096	MES:	Não.	1.423.533
483	1.424.392	MES:	Ela engravidava na casa dela mesmo.	1.426.074
484	1.426.732	MES:	Era.	1.427.267
485	1.427.679	E:	Mas fora do casamento não?	
486	1.428.988	MES:	Não.	1.429.328
487	1.429.698	E:	E se acontecesse, como é que a família fazia?	1.432.346
488	1.434.343	MES:	O que fazia era de fazer o casamento, né.	1.436.943
489	1.437.410	MES:	Porque que não podia abandonar, que era filha, né.	1.440.118
490	1.440.626	MES:	Porque não podia abandonar.	1.441.894
491	1.442.250	MES:	Aí fazia o casamento.	1.443.448

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
492	1.445.551	E:	E, e normalmente as pessoas casavam com que idade naquela época?	1.449.011
493	1.450.483	MES:	Tinha, naquela época não tinha idade pra casar, não.	1.453.250
494	1.453.541	MES:	Naquela época casava um povo novo, as mulher nova...	1.456.545
495	1.457.133	MES:	...até com quinze ano...	1.458.747
496	1.459.531	MES:	...quinze ano, dezesseis ano, doze ano...	1.462.614
497	1.463.308	MES:	É, naquela época era desse jeito.	1.464.978
498	1.465.989	E:	É mesmo, casava, assim, com doze anos?	
499	1.468.061	MES:	Na/...	1.468.521
500	1.469.002	E:	Às vezes?	1.469.688
501	1.469.962	MES:	Bom.	1.470.541
502	1.471.725	MES:	Hoje em dia, meu senhor, quero dizer aos senhores...	1.474.611
503	1.475.198	MES:	...que hoje, naquela época antiga...	1.477.978
504	1.478.549	MES:	...não era que nem de agora, não, né.	1.480.676
505	1.481.588	MES:	Não é que nem agora, não.	1.482.649
506	1.483.769	MES:	Agora que as moça não pode...	1.485.824
507	1.486.336	MES:	...tem muitas que não pode casar muito nova, né, vai pro padre, mas não pode casar, vai pro juiz, não pode casar...	1.492.077
508	1.492.608	MES:	...que é nova, não tem idade.	1.494.252
509	1.494.742	MES:	Naquela ida/ naquela época não tinha isso, não.	1.496.926
510	1.497.939	MES:	É.	1.498.351
511	1.499.681	MES:	E os que não que, o, o, que não podia casar...	1.502.379
512	1.503.135	MES:	...ia pra dentro da casa mais o noivo.	1.504.525
513	1.505.879	MES:	la viver mais o noivo.	
514	1.506.983	MES:	Era.	1.507.430
515	1.508.944	MES:	Hoje em dia que é diferente.	1.510.239
516	1.510.989	E:	E, e, assim, a senhora acha que naquela época, o, o, o, a condição da mulher...	1.517.633
517	1.518.291	E:	...era muito difícil, assim, a mulher que cuidava da casa, né, tinha o marido?	
518	1.524.430	MES:	Era difícil porque naquela época não é que nem agora, né.	1.527.856
519	1.528.325	MES:	Não é que nem agora, não.	1.529.720
520	1.529.853	MES:	Naquela época, tudo era difícil, [ruído] tudo.	1.532.845
521	1.534.415	MES:	Me/ e o ganho era muito pouco.	1.535.897
522	1.536.553	MES:	Não dava nem por mode o povo se manter direito.	1.538.781
523	1.539.607	MES:	Certo que era tudo barato...	1.540.915
524	1.541.628	MES:	...mas era difícil o dinheiro...	1.543.247
525	1.543.806	MES:	...né.	1.544.205
526	1.544.703	MES:	Era difícil.	1.545.405
527	1.546.625	E: + MES:	SPEAKER1: E, assim, a, o, o, o marido, assim, respeitava a mulher dentro de casa, // era tudo direitinho?	
528			SPEAKER2: Respeitava.	
529	1.553.582	MES:	Respeitava, naquela época, o, o tempo antigo...	1.557.068
530	1.557.537	MES:	...não é que nem o tempo de agora, não.	1.559.404

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
531	1.560.392	MES:	Naquele tempo o povo respeitava o, os marido, os marid/ tanto os marido, como as mulher...	1.565.107
532	1.566.372	MES:	...é, olhe, tinha mulher que quando vinha morrer tava com cinquenta ano, sessenta ano de casado...	1.572.431
533	1.572.987	MES:	...né.	1.573.373
534	1.574.040	MES:	Porque, ahn, porque respeitava, né.	1.575.817
535	1.577.195	MES:	É.	1.577.588
536	1.578.204	MES:	Não é que nem hoje dia, não.	1.579.271
537	1.579.897	E:	E uma pessoa na época, assim, quando morria...	1.582.733
538	1.583.393	E: + MES:	SPEAKER1: ...como é que fazia, assim, o, o, guardava luto, como é que era o // enterro?	
539			SPEAKER2: Guardava luto.	1.588.385
540	1.589.554	MES:	Era tudo vestido de preto, as mulher e os filho.	1.592.494
541	1.593.583	MES:	Era tudo vestido de preto.	1.594.823
542	1.596.130	MES:	Agora, hoje em dia, tinha delas que tirava até um ano vestindo um preto.	1.599.947
543	1.601.428	MES:	Era, [latido] esse negócio de luto acabou-se, negócio de luto acabou-se.	1.604.756
544	1.605.624	MES:	Não vê ninguém com luto mais, não.	1.607.296
545	1.608.219	E: + MES:	SPEAKER1: Chegava a ficar um ano, // assim?	
546			SPEAKER2: Era, passava ano, tinha delas que passava ano...	1.612.188
547	1.612.540	MES:	...com aquele vestido preto.	1.613.815
548	1.614.790	MES:	Era, e quando ia, às vezes, quando não tirava um ano com aquele vestido preto, um ano completo, mas usava azul...	1.621.253
549	1.622.400	MES:	...só o vermelho não.	1.623.597
550	1.624.093	MES:	Mas azul elas usava, tirava aquele preto e usava aquele azul.	1.627.923
551	1.629.190	MES:	Mas ele morre, quem morrer não vai atrás de luto, não vai, não é, não?	1.632.634
552	1.633.102	MES:	Vale botar luto mais, não.	
553	1.634.473	E:	E como é que fazia, assim, o enterro da pessoa, enterrava dentro de quê?	1.638.915
554	1.639.335	MES:	[veículo] No cemitério.	1.640.234
555	1.640.786	MES:	[veículo] Toda vida teve cemitério.	1.642.256
556	1.642.656	MES:	[veículo] Dentro dos mato, mas tinha...	1.644.036
557	1.644.520	MES:	...cemitério.	1.645.186
558	1.646.327	MES:	Aí o povo ia se enterrar, pronto, tinha Olho d'Água, o pocinho que quem morresse...	1.649.959
559	1.650.569	MES:	...quem morresse, ahn, em Capim ia se enterrar em Olho d'Água.	1.653.579
560	1.654.240	MES:	Hoje em dia em Capim tem cemitério.	1.656.480
561	1.657.061	MES:	Né, naquela época, às vezes era um cemitério, dois, que tinha num lugar...	1.661.517
562	1.662.072	MES:	...pra pessoa se enterrar.	1.663.168
563	1.663.618	MES:	[mosquito] Era.	1.664.189

Informante: brPB02\_g3bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
564	1.665.359	E:	E enterrava dentro de caixão?	1.667.062
565	1.667.650	MES:	Enterra no cai/ muitos que podia comprar caixão, enterrava no caixão...	1.670.869
566	1.671.254	MES:	...e quem não podia ia na rede.	1.672.909
567	1.673.709	MES:	Muitos se enterrou na rede.	1.675.077
568	1.675.323	MES: + E:	SPEAKER1: Não // podia...	
569			SPEAKER2: Ah, é?	
570	1.676.149	MES:	Não podia comprar caixão, né...	1.677.881
571	1.678.296	MES:	...se enterrava na rede.	
572	1.679.391	E:	Como é que era esse enterro na rede?	
573	1.681.161	MES:	Na rede?	1.681.840
574	1.682.758	MES:	Na, o caix/ o enterro da rede?	1.685.023
575	1.685.473	MES:	Era o carro pegar...	1.687.266
576	1.688.835	MES:	Era muita gente pro enterro, era muita gente.	1.691.842
577	1.693.136	MES:	Não era só...	1.694.103
578	1.694.615	MES:	...dez, nem doze pessoa, não, era muita gente.	1.696.528
579	1.696.965	MES:	Aí um carregava um pedaço, como daqui naquele cercado ali.	1.700.137
580	1.700.271	MES:	Já de lá já dava a outro, era assim.	1.702.318
581	1.702.872	MES:	Não era que nem hoje em dia, não.	
582	1.704.394	E:	E carregava como?	
583	1.705.538	MES:	Nas costa.	1.706.397
584	1.706.814	MES:	Botava no ombro.	1.707.754
585	1.708.322	MES:	Carregava no ombro...	1.709.471
586	1.709.844	MES:	...e levava pro cemitério.	1.710.877
587	1.712.030	E:	Tinha um pau, assim?	
588	1.713.172	MES:	Era, com um pau.	1.714.206
589	1.715.144	MES:	[risos] Um pau na rede e levava.	1.716.995
590	1.717.739	MES:	É.	1.718.279
591	1.718.928	E:	E aí enterrava a pessoa enrolada na rede?	1.721.628
592	1.722.376	MES:	Botava assim mesmo.	1.723.977
593	1.724.771	MES:	Do jeito que ia botava na cova.	1.726.261
594	1.727.291	MES:	Era, ficava lá.	1.728.261
595	1.729.474	MES:	Hoje em dia não, hoje em dia tem caixão, tem tudo, mordomia.	1.732.660
596	1.733.384	MES:	Naquela época não tinha, não.	1.734.696